



SINTRENSE NA III DIVISÃO NACIONAL

1.º MAIO 5
SINTRENSE 1

Sintrense naufraga na ilha da Madeira

Da esperança à goleada...

O Sintrense foi goleado na Madeira. Esteve a ganhar, mas à beira do intervalo os locais chegariam ao empate. Na segunda parte, tudo foi diferente. Para pior. E os amarelos regressaram ao continente com as mãos a abanar.

JOÃO AUGUSTO
Correspondente

O SINTRENSE perdeu no Campo Adelino Rodrigues, por conclusivo 5-1, em jogo a contar para a 18.ª jornada do campeonato nacional da III divisão.

Aparentemente, e olhando para a frieza dos números, parece que o 1.º de Maio conseguiu uma vitória fácil, mas não foi assim porque apenas sobre o intervalo, a formação insular conseguiu o empate de grande penalidade.

Os visitantes entraram no jogo com uma disposição de ataque, embora com os locais a procurarem surpreender as redes de Paulo, com remates longe. Aos 14 minutos, Roberto, sobre a direita, fez um cruzamento para a baliza, que saiu pertinho do alvo. Seriam, contudo, os amarelos a abrirem os marcadores, por Paulo Vieira, numa excelente jogada entre este e Tomé, que autor do golo a fazer passar o esférico sobre o guarda-redes José Manuel, que saiu ao seu encontro.

tro.

Em situação de vantagem, o conjunto de Sintra neutralizou bem o jogo na zona intermediária, o que não possibilitou uma reacção imediata à turma de Lino Gonçalves. Aliás, seria o Sintrense a ter oportunidade de ampliar a vantagem, à passagem da meia hora de jogo, mas faltou mais determinação aos seus atacantes. O mesmo acontecendo, de resto, a cinco minutos do final da primeira parte, quando Valter dispôs de nova oportunidade para chegar ao intervalo na confortável vantagem de 2-0.

Sem o ritmo de jogo necessário e desejado, o treinador insular colocou em campo Airinhos, que no lado esquerdo do ataque local, deu outra movimentação ao sector. Assim, nos últimos minutos, a pressão sobre o último reduto sintrense aumentou. Sobre a hora para o intervalo, Nuno Santos carregou Higino na pequena área. O árbitro escalabitano, Vítor Almeida, apontou a marca de grande penalidade e expulsou o jogador faltoso. Chamado a converter o lan-

ce, Higino restabeleceria a igualdade. Moralizado, o 1.º de Maio entrou para a segunda parte com outra força e Roberto desfez o empate, confirmando a subida de produção dos locais, face a um adversário com menos um elemento em campo. A confiança da vitória chegava com mais um golo dos insulares, novamente marcado por Roberto, depois de uma excelente desmarcação de Crispim. O Sintrense parecia desorientado com a superioridade que os donos da casa iam revelando e Marco Rafael aumentou a parada para 4-1, para Helder fechar a contagem a cinco minutos do fim da contenda. Era o fim do jogo, com os amarelos vergados ao peso de uma goleada que não estava nas suas previsões. Contudo, a vitória do 1.º Maio não sofre contestação, pois a turma de Lino Gonçalves, no segundo tempo, teve uma postura muito mais de acordo com o seu potencial. Aliás, face às oportunidades criadas, Roberto, Crispim e companhia poderiam ter feito ainda mais golos, não fosse a atenção re-



O Sintrense caiu na Madeira aos pés do 1.º de Maio

velada pelo excelente guarda-linha Paulo. A entrada de Airinhos veio dar um outro ar ao ataque do 1.º de Maio, criando novas movimentações e abrindo espaços para as entradas dos pontas de lança. O Sintrense, que esteve muito bem na primeira parte, pagou cara a ousadia de querer jogar ao ataque.

Além disso, a expulsão de Santos acabou por constituir um duro revés na tática engendrada por Daúto Faquira. Embora se possa alegar que no momento da expulsão, o árbitro foi rigoroso demais, é preciso não esquecer que as novas regras são bem claras e evitar uma jogada de perigo dá cartão vermelho.

Foi esse, de facto, o momento do jogo, porque os sintrenses não mais se recomporiam desse golpe sofrido. A vitória assenta bem ao 1.º de Maio, embora os números possam deixar entender uma facilidade que nunca aconteceu, por mérito do Sintrense, equipa bem organizada. ■

Resultados

JORNADA 18

Alhandra-U. Santarém	2-0
1.º Maio-Sintrense	5-1
C.Lobos-Benavente	1-0
S.Vicente-Loures	2-0
Estrela-Malveira	0-0
S.Correia-Santacruzense	0-0
Portalegrense-Portosantense	3-0
Elvas-F.Benfica	0-0
Almeirim-Sacavenense	0-1

Próxima Jornada

Sacavenense-Alhandra; Santarém-1.º de Maio; Sintrense-C.Lobos; Benavente-S.Vicente; Loures-Estrela; Malveira-Samora; Santacruzense-Portalegrense; Portosantense-Elvas; F.Benfica-Almeirim.
--

A Pena d'Ouro

GOLEADORES	GOLOS
Valter	9
Abreu	4
Fernando Jorge	3
Rafael	3
Luís Loureiro	3
Paulo Vieira	3
Artur	2
Tomé	1

Classificação

EQUIPA	J	V	E	D	G	GA	P
MALVEIRA	18	11	5	2	38-12	26	38
S.Vicente	18	11	2	5	28-16	12	35
Santacruzense	18	10	3	5	21-13	8	33
C.Lobos	18	10	3	5	27-12	15	33
1.º de Maio	18	9	5	4	27-14	13	32
F.Benfica	18	8	7	3	28-16	12	31
Sintrense	18	8	5	5	28-20	8	29
Estrela VN	18	8	4	6	23-30	-7	28
Loures	18	9	1	8	19-20	-1	28
Elvas	18	7	5	6	23-25	-2	26
Portosantense	18	6	6	6	22-20	-2	24
Benavente	18	6	6	6	20-18	-2	24
U.Santarém	18	7	2	9	18-26	-8	23
Sacavenense	18	6	3	9	16-26	-10	21
Portalegrense	18	4	4	10	20-30	-10	16
Samora Correia	18	4	3	11	14-30	-16	15
Almeirim	18	2	2	14	10-30	-20	8
Alhandra	18	2	2	14	12-36	-24	8

Disciplina

	AMARELOS	VERMELHOS
Fernando Jorge	7	1
Luís Loureiro	5	1
Pedro Santos	6	1
Artur	4	2
Santos	3	2
Mané	3	
Luís Loureiro	4	
Marco Paulo	2	1
Tomé	2	
Nuno Pires	1	
Mário Brito	1	1
Tonanha	1	
Abreu	1	

Sexta-feira, 26 de Janeiro de 1996 3



**PREGO
A
FUNDO**

88.0
ocidente FM

Se quer saber tudo sobre desportos motorizados, não precisa de procurar muito. A 4.ª feira, às 21 horas, nós contamos-lhe tudo, como mais ninguém lhe conta.